

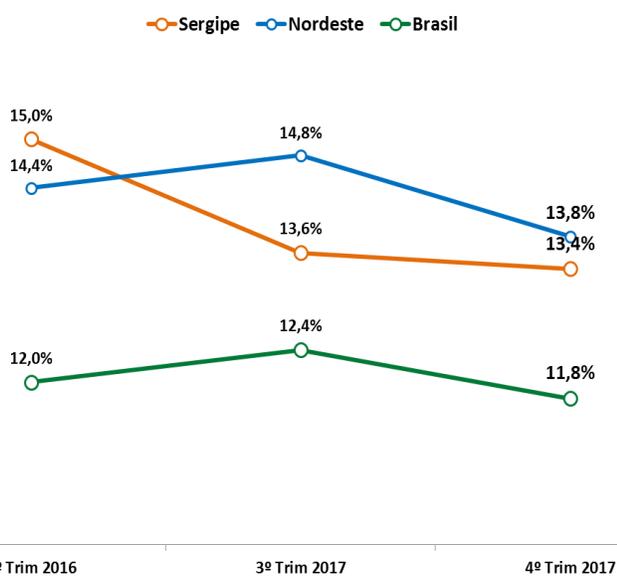
# Boletim PNAD Contínua

4º TRIMESTRE DE 2017

VOL. 04 - fevereiro/2017

## DESEMPREGO EM SERGIPE CAI PARA 13,4% NO QUARTO TRIMESTRE DE 2017

O desemprego no 4º trimestre do ano no estado caiu para 13,4%, representando um decréscimo de 0,2 ponto percentual (p.p.) frente ao trimestre anterior (13,6%), segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (11,8%) e abaixo do alcançado pelo Nordeste (13,8%).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

A taxa de desocupação no 4º trimestre de 2017 caiu no país em comparação com o 3º trimestre do ano. No Brasil passou de 12,4% para 11,8%.

No âmbito regional, a taxa de desocupação também retraiu em todas as grandes regiões em comparação ao trimestre anterior. A região Nordeste foi a que apresentou maior queda (de 14,8% para 13,8%). A segunda maior retração foi registrada pelo Norte (de 12,2% para 11,3%). Em seguida vem o Sudeste (de 13,2% para 12,6%), o Centro Oeste (de 9,7% para 9,4%) e o Sul (de 7,9% para 7,7%).

## ENTRE OS ESTADOS

Comparada ao trimestre anterior a taxa de desocupação caiu em 20 das 27 unidades da federação. As cinco maiores taxas de desemprego no 4º trimestre do ano foram observadas em Amapá (18,8%), Pernambuco (16,8%), Alagoas (15,5%), Rio de Janeiro (15,1%) e Bahia (15,0%). Sergipe ficou na sétima colocação. Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (6,3%), Mato Grosso (7,3%), Mato Grosso do Sul (7,3%), Rondônia (7,6%) e Rio Grande do Sul (8,0%).

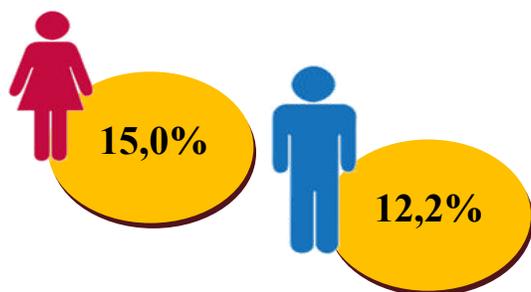
## CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju, que era de 13,8%, passou para 14,4% entre o 3º e o 4º trimestre de 2017.

As informações integram o décimo boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira (23) pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

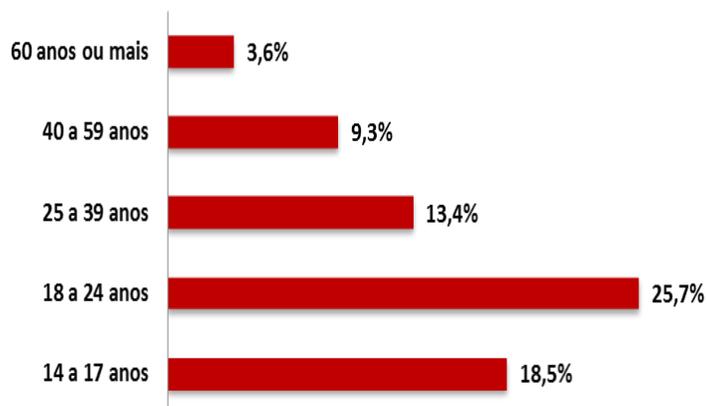
## DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No 4º trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 15,0% e para os homens em 12,2%, uma diferença significativa de 2,8 pontos percentuais.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No tocante à idade, o grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 25,7%; seguida pelo de 14 a 17 anos, 18,5%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 13,4%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 9,3% e 3,6%, respectivamente.

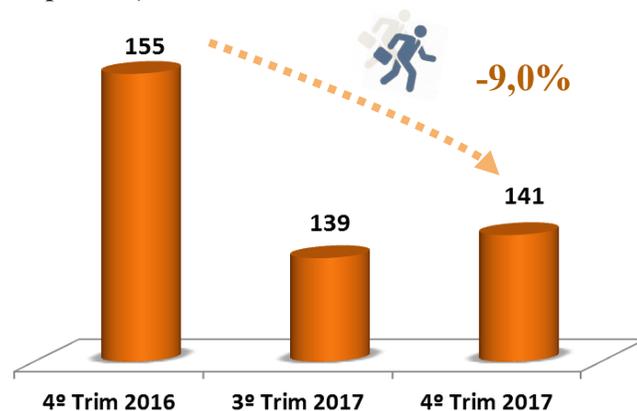


Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 141 mil no 4º trimestre de 2017, correspondendo uma queda de 9,0% frente ao mesmo trimestre do ano passado (aproximadamente 155 mil pessoas).

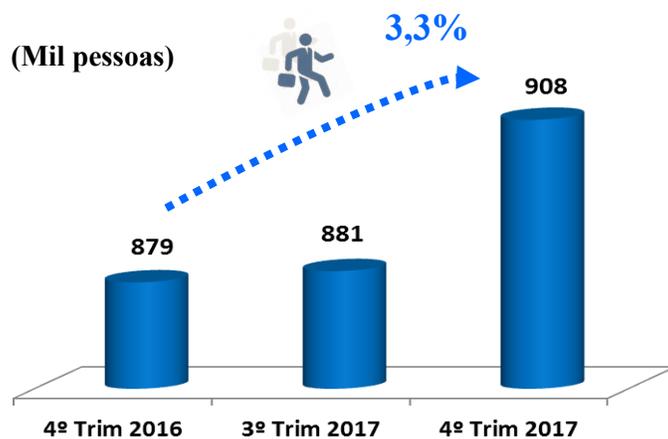
(Mil pessoas)



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada passou de 879 mil para 908 mil pessoas entre o 4º trimestre de 2016 e o mesmo período de 2017, representando um acréscimo de 3,3%.

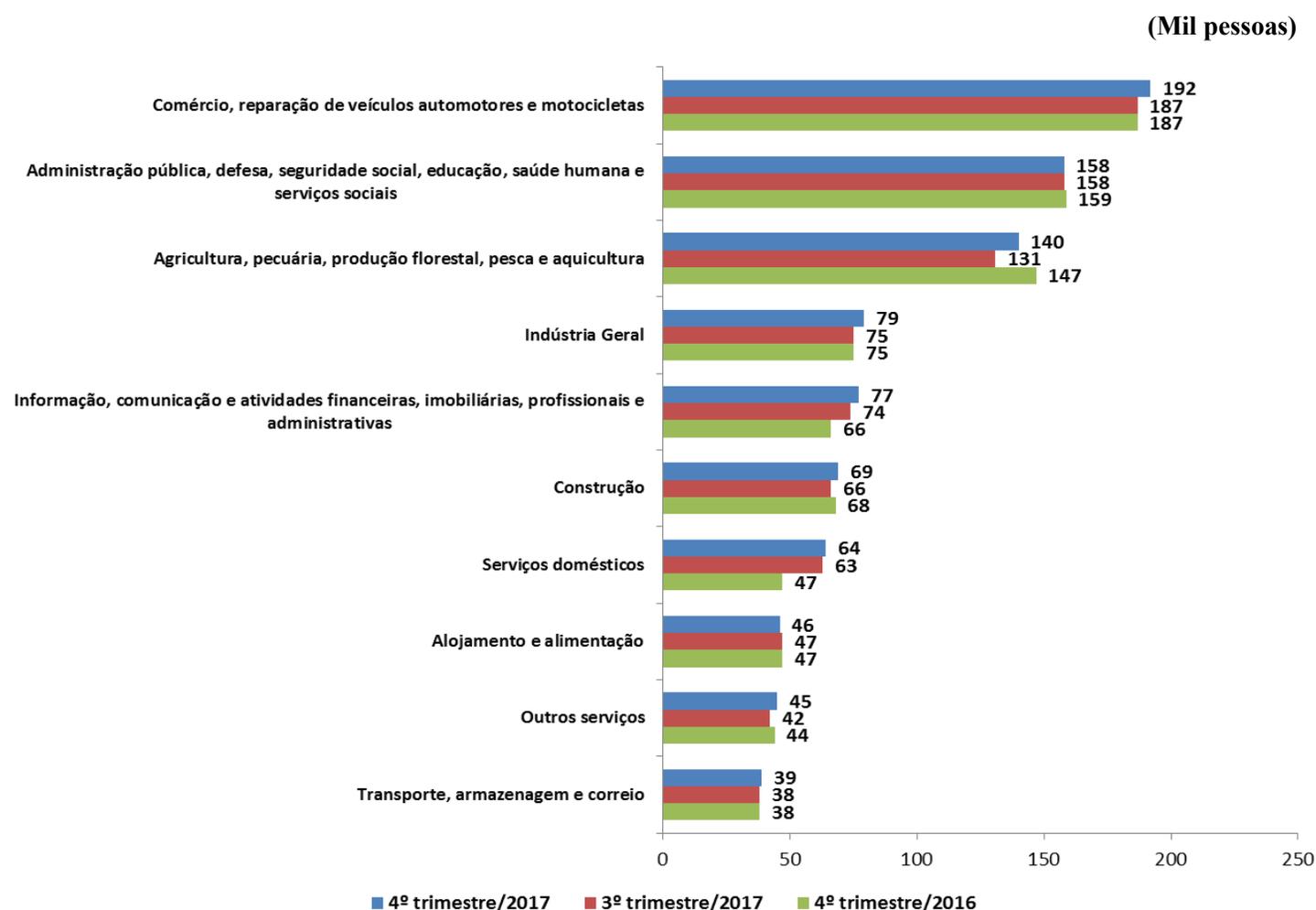


Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

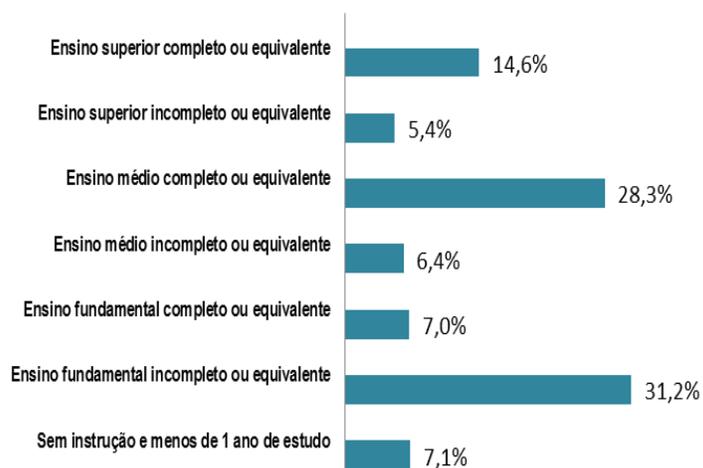
O grupo de atividades ‘serviços domésticos’ foi o que mais ganhou trabalhadores: um acréscimo de 17 mil, em comparação ao mesmo trimestre do ano passado. Em seguida vem ‘informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas’ e ‘comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’, com um aumento de 11 mil e 5 mil trabalhadores, respectivamente. O grupo que contempla ‘indústria geral’ também teve um incremento de 4 mil trabalhadores.

Quando comparado ao trimestre anterior, com exceção do grupo “alojamento e alimentação” (-1 mil), todos registraram acréscimo de trabalhadores. Destacando-se ‘agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura’ (+9 mil), ‘comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas’ (+5 mil) e ‘indústria geral’



## POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE OCUPAÇÃO

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 38,3% não tinham concluído o ensino fundamental, 28,3% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 14,6% tinham concluído pelo menos o nível superior.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

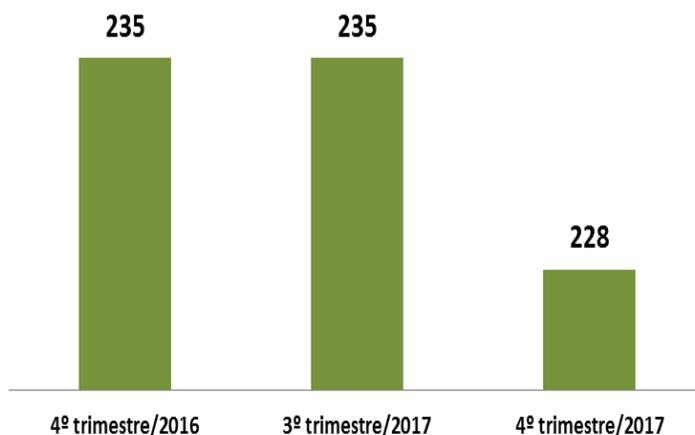
## NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 49,8% no 4º trimestre deste ano, 1,4 pontos percentuais a mais que o trimestre passado. No mesmo período de 2016, o indicador era de 48,2%.

## CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 228 mil no 4º trimestre de 2017, representando uma queda de 3,0% em relação a igual período do ano passado, quando registrou 235 mil pessoas.

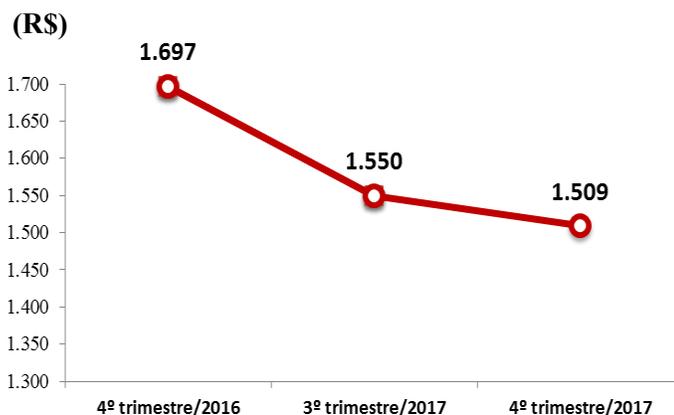
(Mil pessoas)



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 4º trimestre de 2016, quando o valor foi de R\$ 1.697, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 4º trimestre de 2017 caiu para R\$ 1.509, correspondendo a uma variação negativa de 11,1%. Em relação ao trimestre passado, houve uma redução de 2,6% (R\$ 1.550).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.



## GLOSSÁRIO

**Nível de desocupação:** percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**Nível de ocupação:** percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**População desocupada (desempregadas):** pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

**População em idade de trabalhar:** pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**População na força de trabalho:** pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

**População ocupada:** pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

**Rendimento habitual:** rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

**Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados:** rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Semana de referência:** semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

**Serviços Domésticos:** abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

**Taxa de desocupação (desemprego):** percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

**Secretaria de Estado do  
Planejamento, Orçamento e Gestão**

**Secretário**

Rosman Pereira dos Santos

**Superintendente Executiva**

Adriana Menezes de Souza

**FICHA TÉCNICA**

**Superintendência de  
Estudos e Pesquisa (SUPES)  
Observatório de Sergipe**

**Superintendente**

**Coordenador do Observatório de Sergipe**

Ciro Brasil de Andrade

**Diretora de Pesquisa,  
Estudos e Análises**

Michele Santos Oliveira Dória

**Gerente de Estatística**

Isabel Maria Paixão Vieira

Dúvidas ou sugestões:

[supes@seplag.se.gov.br](mailto:supes@seplag.se.gov.br)

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437



**Observatório  
de Sergipe**

[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)